

045

VALIDADE E FIDEDIGNIDADE DO VO₂máx PREDITO PELO FREQUÊNCÍMETRO POLAR**M52.** *Marcelo Coertjens, Leonardo A. P. Tartaruga, Helen C. Pusch, Jerri Ribeiro, Norton L. Oliveira, Cinara dos Santos, Álvaro R. de Oliveira, Luiz F. M. Krueel (GPAA/LAPEX/EsEF/ UFRGS).*

Diversas pesquisas tem se dedicado ao estudo de formas alternativas para estimar o consumo máximo de oxigênio (VO₂máx). Destacamos aquelas que estudam a correlação de variáveis medidas durante o repouso do indivíduo com o seu VO₂máx, tais como, a frequência cardíaca de repouso e o nível de atividade física auto definida, dentre outras. Com base nessas pesquisas, a Polar Electro Oy, desenvolveu um freqüencímetro (Polar M52) com propósito de prever o VO₂máx a partir de um teste realizado em repouso (Polar Fitness Test). O objetivo deste estudo foi verificar a validade e a fidedignidade do VO₂máx predito pelo freqüencímetro Polar M52. A amostra foi composta por 31 indivíduos do sexo masculino e 30 do sexo feminino (21,2 ± 1,7 anos; 66,9 ± 12,3 kg; 170,3 ± 9,4 cm). Todos os sujeitos realizaram 3 testes de medição de VO₂máx: a primeira, indireta (Teste) em repouso; a segunda, direta, durante esforço máximo em esteira e a terceira, indireta (Reteste) em repouso. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, ANOVA one-way, teste Post Hoc (Tukey-b) e correlação intra-classe. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os dados de VO₂máx coletados indiretamente (45,4 ± 12,6 ml•kg⁻¹•min⁻¹ e 45,8 ± 10,9 ml•kg⁻¹•min⁻¹) (p>0,05). O teste de fidedignidade apresentou um coeficiente de determinação considerado aceitável (r²=0,71). Por outro lado, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os dados de VO₂máx coletados durante o teste direto (36,5 ± 6,1 ml•kg⁻¹•min⁻¹) com os indiretos (p<0,05). O teste de validade apresentou uma correlação considerada fraca tanto para o Teste (r²=0,04) como para Reteste (r²=0,08). Podemos concluir que o VO₂máx predito pelo freqüencímetro apresentou fidedignidade, ou seja, que seu grau de confiabilidade foi aceitável por apresentar uma repetibilidade segura. Entretanto, não apresentou validade, pois seu grau de acuracidade foi questionável. (Apoio: Propesq/UFRGS)